



451.º SARAU

Theatro

Municipal

QUARTA FEIRA,

23 DE OUTUBRO DE 1940

Às 21 horas



1.º Concerto da série

"A Evolução da Musica de Camera"

pelo famoso

QUARTETTO LÉNER

1.º Violino — Jenö Léner

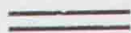
2.º » — Josef Smilovich

Viola — Sandor Roth

Violoncello — Imre Hartmann



Programma



I

RICHTER (Franz Xavier) Op. 5 (Quartetto em ré maior)

Allegretto brillante.
Andante grazioso.
Vivace moderato.

II

HAYDN (Joseph). Op. 3, n. 5 (Quartetto em fá maior)

Presto.
Andante cantabile.
Menuetto.
Scherzando.

HAYDN (Joseph). Op. 76, n. 5 (Quartetto em ré maior)

Allegretto.
Largo. Cantabile e mesto.
Menuetto. - Allegro.
Finale. Presto.

III

MOZART (Wolfgang Amadeus). . . . Quartetto em si bemol-maior,
K. 458 - ("La Chasse")

Allegro vivace assai.
Menuetto. Moderato.
Adagio.
Allegro assai.



A EVOLUÇÃO DA MUSICA DE CAMERA

I

A Sociedade de Cultura Artistica inicia hoje, com o celebre "Quartetto Lener", uma série de oito concertos consagrados á evolução do quartetto, considerado o genero mais elevado, puro e completo e no qual os grandes mestres classicos, românticos e modernos escreveram immortaes obras primas.

Sobre o historico dessa forma musical, resumimos abaixo trechos do musicologo italiano Arnaldo Bonaventura.

"Se quizermos subir ás origens do "quartetto", temos que procural-as nas composições "buone da cantare e da sonare", nas quaes os dois generos da musica vocal e instrumental não estavam ainda nitidamente separados e distinctos. Certas "Canzoni a quatro" de Florentio Maschera publicadas em 1584, nas quaes as denominações de canto, alto, tenor e baixo correspondem ás de 1.º e 2.º violino, viola e violoncello; outras composições do genero devidas a Floriano Canali, Achille Falcone, Costanzo Porta, Giacomo Gastoldi e Paolo Quaglitti; as collecções de "canzoni da sonare" (a 4 e mais vozes) de Merulo, Gabrieli, Guami, Frescobaldi, Massaino e outros, — são todas esboços de musica instrumental a varias partes ou vozes, nas quaes é possivel encontrar os primordios, não somente do quartetto e seus semelhantes (Trio, Quintetto, Sextetto, etc.), como ainda da Symphonia".

"Mais directamente se referem ao Quartetto as "Sonate a quatro" de Tartini e de outros violinistas italianos desse tempo. Devemos todavia reconhecer que taes composições, nas quaes o 1.º violino era o que verdadeiramente cantava, emquanto que os outros instrumentos o acompanhavam, e onde era quasi desconhecido o desenvolvimento thematico, não representam ainda, na essencia intima e na estrutura typica, o verda-

deiro Quartetto”. “A quem, pois, cabe o merito da sua constituição definitiva? Parece-nos destituído de importancia saber se os quartettos de Haydn tenham precedido de dois ou tres annos os de Luigi Boccherini, ou que se tenha dado o contrario. Qualquer que seja a ordem dos factos, o certo é que aquelles mestres operavam independentemente, sem nenhuma influencia reciproca, pelo que o merito da criação do verdadeiro Quartetto póde ser com igualdade repartido entre ambos”.

Depois de assignalar as características da obra de Boccherini (1743-1805), continua Bonaventura:

“Sem, portanto, diminuir os grandes meritos de Boccherini, deve-se reconhecer o quanto contribuiu Haydn (1732-1809) para a constituição estavel do Quartetto na sua verdadeira forma e para a sua elevação artistica. Compositor de extraordinaria fecundidade (83 quartettos, 120 symphonias, 19 missas, 44 sonatas, 22 operas, 4 oratorios), Haydn revela tambem nos Quartettos aquella serenidade, limpidez, riqueza de imaginação e classica pureza de estilo que caracterizam todas as suas composições. Além disso, póde-se dizer que elle deu ao Quartetto a verdadeira e definitiva estructura, não com as primeiras composições do genero, ainda proximas dos “Diverimenti”, “Cassazioni” e outras semelhantes, que recordavam a velha “Sonata a quatro”, mas com as obras que vão do Quartetto n. 33 em diante, publicado em 1781, após um silencio de dez annos quanto a taes composições e com as quaes elle proprio declarou haver tentado e encontrado “maneira inteiramente nova”. Em que consistia essa maneira? Em ter encontrado a idéa do thema e do desenvolvimento thematico, em consequencia do que a composição passava a ser dirigida por um “sujeito” e os instrumentos alternavam no modo de tratá-lo e no seu desenvolvimento, fazendo-o circular e passar de um a outro. Formava-se assim aquelle dialogo, aquella conversação entre os quatro instrumentos, sobre o que se basea a verdadeira essencia do Quartetto”.

“Na impossibilidade de analysar os numerosos Quartettos de Haydn, limitamo-nos a lembrar a conhecida collecção dos Quinze Quartettos celebres, publicada por Peter, entre os quaes está o famoso “Kaiser-Quartett”, em dó, e a mencionar entre os mais bellos os das ops. 54, 74 e 76.

(Continúa no proximo programma)